



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

MORGANA GUEDES BEZERRA

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA
OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**CAMPINA GRANDE
2014**

MORGANA GUEDES BEZERRA

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA
OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

Orientador: Prof. Ms. Jeimison Macieira de Araújo

**CAMPINA GRANDE
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B574o Bezerra, Morgana Guedes.
Organização didática dos conteúdos da educação física para os anos iniciais do ensino fundamental [manuscrito] / Morgana Guedes Bezerra. - 2015.
27 p. nao

Digitado.
Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

"Orientação: Prof. Me. Jeimison Macieira de Araújo, Departamento de Educação Física".

1. Educação Física. 2. Livro didático. 3. Ensino fundamental. 4. Organização didática. I. Título.

21. ed. CDD 372.86

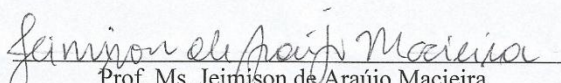
MORGANA GUEDES BEZERRA

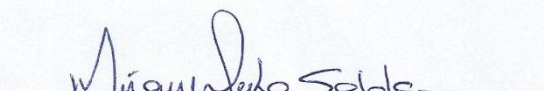
**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA
PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

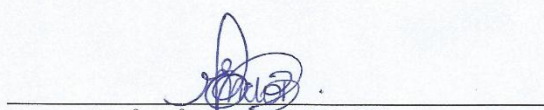
Trabalho de Conclusão de Curso –
Artigo apresentado ao Curso de
Especialização Educação Física Escolar
da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito à obtenção do título de
Especialista em Educação Física Escolar.

Aprovada em: 11/12/2014

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Jeimison de Araújo Macieira
Orientador


Prof.^a Dr.^a Miriam Werba Saldanha
Examinadora


Prof.^a Dr.^a Elaine Melo de Brito Costa
Examinadora

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

BEZERRA, Morgana Guedes¹

RESUMO

Ao buscar subsídios que orientassem o trabalho do professor de Educação Física com os anos iniciais do ensino fundamental, o que mais nos chamou atenção foi a ausência de livros didáticos destinados a esse nível de ensino. O presente estudo tem como objetivo apresentar a organização didática dos conteúdos da educação física como parte de uma proposta de construção do livro didático de Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental, que será fundamentado na abordagem Crítico – superadora, entendendo que essa abordagem atende as necessidades da escola e oportuniza ao aluno um conhecimento amplo a respeito dos elementos da Educação Física. Apresentamos inicialmente algumas inquietações a respeito da Educação Física e a utilização do livro didático, em seguida, o processo de escolha dos conteúdos no livro e por fim uma síntese dos capítulos expondo seus objetivos em cada conteúdo. Este artigo pode ser caracterizado como um ensaio de síntese propositivo porque não será resultado de pesquisa empírica. Dividimos o processo em dois momentos: a pesquisa e a criação e desenvolvimento de produto. A pesquisa pode ser caracterizada prioritariamente como indireta, analítica, do tipo Revisão de Literatura. Esperamos que a proposta de construção do livro didático possa levar a reflexão sobre a importância em abordar a Educação Física e seus conteúdos nesse nível de ensino e ainda, esperamos contribuir com a produção teórica nessa área, aumentando o número de livros didáticos de Educação Física, que possam servir de instrumento pedagógico que auxiliem as necessidades de planejamento, intervenção e avaliação, importantes para as aprendizagens dos alunos como também a organização do trabalho docente.

Palavras-chave: Educação Física. Livro didático. Abordagem Crítico-superadora. Ensino fundamental. Organização didática.

¹ Aluna do curso de especialização em Educação Física escolar pela Universidade Estadual da Paraíba – E-mail: morgana_guedes@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Buscando auxiliar no processo ensino/aprendizagem da Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), apontamos a organização didática dos conteúdos como um caminho que poderá orientar o trabalho dos professores que atuam nesse nível de ensino. Temos como objetivo, apresentar uma organização didática dos conteúdos da Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental através da proposta de construção do Livro Didático (LD) de Educação Física, sua estrutura e organização, como também a abordagem metodológica sugerida por ele.

Compreendendo a Educação Física segundo a LDB 9394/96 como componente curricular obrigatório da educação básica, e que, portanto deve estar presente desde os anos iniciais, nos encontramos diante de várias problemáticas, como: O que deve ser ensinado na Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental? Que conteúdos são importantes? Que abordagem poderia auxiliar no desenvolvimento e entendimento da Educação Física como parte integrante do currículo?

Partindo desses questionamentos fomos buscar subsídios que orientassem o trabalho com os anos iniciais do ensino fundamental, porém, nossa questão era encontrar instrumentos que pudessem dar suporte aos professores que trabalham com esse nível de ensino de forma a organizar as aulas, e nos deparamos com mais inquietações, e a que mais nos chamou atenção foi a ausência de livros didáticos destinados a esse nível de ensino. Ao buscar maiores informações sobre a utilização do LD encontramos várias contribuições a respeito.

Bem usado, o livro didático, pode ser um aliado do fazer profissional, porque funciona como instrumento de organização da aprendizagem dos alunos, pode ser adaptado aos diferentes perfis das turmas (BARRETO & MONTEIRO, 2008 e p. 3).

O LD trata-se de uma tentativa de constituir uma organização dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, e serve de suporte para os professores. Consideramos então, que o LD poderá servir de instrumento para nossos questionamentos iniciais, pois nele teremos sugestões de abordagem metodológica, atividades e até mesmo de conteúdos que podem e devem ser tratados na Educação Física em todos os níveis de ensino.

A respeito da produção de livros didáticos de Educação Física, destacamos o LD do Estado do Paraná, destinado ao ensino médio e o LD Público da Prefeitura Municipal de João

pessoa para os anos finais do ensino fundamental. Partindo da análise dessas produções constatamos a necessidade de organizar um LD para os anos iniciais do ensino fundamental, visto que os existentes não são destinados a esse nível de ensino e, além disso, propor utilização de uma abordagem de ensino que garanta aos alunos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado historicamente pela humanidade, dessa forma, optamos por criar um LD fundamentado na abordagem Crítico-superadora, a qual iremos tratar com mais atenção no capítulo três, referente à abordagem de ensino do livro, pois acreditamos que ela corresponde as necessidades do cotidiano escolar. Diante disso, nos deparamos com a seguinte problemática: Como organizar os conteúdos de ensino da EF a partir da metodologia Crítico-superadora para os anos iniciais do ensino fundamental ?

Acreditamos que, sistematizadas, as aulas de Educação Física desde as séries iniciais, poderemos avançar na compreensão do aluno, da escola e da sociedade sobre o sentido/significado da Educação Física criando um alicerce para justificar a sua razão de ser e estar na escola. Nesse contexto, o LD deve servir de norteador e contribuir para que o professor organize sua prática.

A experiência do contato com os anos iniciais do ensino fundamental, através de aulas de Educação Física elaboradas para tratar os conteúdos da cultura corporal, foi uma das grandes motivações para a construção do livro, surgiu então, o interesse em contribuir com a área e construir elementos que deem subsídios para a prática pedagógica dos professores de Educação Física nas séries iniciais; produção de livros didáticos de Educação Física, principalmente, levar a reflexão sobre a prática pedagógica nesse nível de ensino, pois acreditamos que as aulas de devem ser estruturadas e organizadas desde os anos iniciais para tratar os conteúdos da cultura corporal, afim de proporcionar aos alunos uma introdução aos conhecimentos específicos da Educação Física.

Neste artigo, portanto, apresentaremos inicialmente as inquietações a respeito da Educação Física e o sentido e significado do LD. Em seguida, discutiremos as questões específicas dos anos iniciais do ensino fundamental, o processo de escolhas sobre o que ensinar nas aulas de Educação Física nesse nível de ensino, e como foram feitas as escolhas dos conteúdos no livro, além de apresentar a abordagem Crítico-superadora como metodologia proposta.

Por fim, apresentaremos uma síntese dos capítulos propostos para o LD de Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental, expondo seus objetivos em cada conteúdo.

Este artigo pode ser caracterizado como um ensaio de síntese propositivo (FERREIRA, 2007). Pode ser entendido como "ensaio de síntese" porque não será resultado

de pesquisa empírica, mas de um trabalho de síntese, bem como será "propositivo" porque a meta final é apresentar uma proposição (LD com conceitos aplicáveis).

Dividimos o processo em dois momentos: a pesquisa e a criação e desenvolvimento de produto. A pesquisa pode ser caracterizada prioritariamente como indireta, analítica, do tipo Revisão de Literatura, que “se efetiva tentando-se adquirir conhecimentos a partir do emprego predominante de informações provenientes de material gráfico, sonoro ou informatizado” (PRESTES, 2008, p.26). Para a realização deste tipo de pesquisa é necessário, pois, o levantamento de pesquisas já realizadas por outros estudiosos, assimilando seus conceitos e explorando publicações disponíveis (GIL, 2010). A pesquisa de revisão ocorreu para construção do universo conceitual, a partir do qual a pesquisa segue caracterizada como um trabalho de criação e desenvolvimento de produto, o qual seria o material didático proposto (a síntese propositiva).

2 O PRIMEIRO PASSO

Ser professor de Educação Física é enfrentar desafios diariamente. Estar disposto a encontrar soluções para os desafios nos impulsiona a grandes melhorias e avanços, para isso é necessário dar o primeiro passo. Na Educação Física pode-se enumerar várias dificuldades desde a falta de material, que auxilia na prática pedagógica, até a ausência de espaços adequados para a realização das aulas. “O professor de Educação Física enfrenta muitas dificuldades no processo de ensino/aprendizagem, principalmente em escolas públicas, dificuldades que acabam desmotivando o profissional”(SOMARIVA *et.al.*, 2013, p. 5).

Dentro desse contexto queremos destacar uma inquietação particular: a pouca produção de livros didáticos de Educação Física que sirvam de norteadores do trabalho pedagógico dos professores, que possam sugerir atividades e diferentes possibilidades de se abordar os conteúdos da Educação Física na escola.

Sobre a produção e utilização de livros didáticos de Educação Física pouco se tem discutido, o que nos trás a seguinte problemática: por que uma disciplina, que trata de tantos conteúdos, não tem material suficiente que possa orientar seus professores quando os demais componentes curriculares contam com um número elevado de livros didáticos? A resposta a essa problemática pode estar na própria história da Educação Física que durante muito tempo foi vista como exclusivamente “prática” e, portanto, não necessitaria de material “teórico” que fundamentasse e orientasse as aulas.

Uma dessas razões refere-se ao fato de que historicamente a Educação Física esteve atrelada a uma tradição do saber fazer; da realização dos movimentos, da vivência e experimentação das brincadeiras, dos jogos e dos esportes, tais características tornaram difícil estruturar esse material, assim como conceber sua aceitação junto aos docentes e mesmo ao mercado editorial (RODRIGUES E DARIDO, 2011, p. 4).

De um modo particular, o contato com os anos iniciais do ensino fundamental nos fez refletir sobre algumas questões: Como trabalhar os conteúdos da Educação Física a partir desse nível de ensino? Existe material didático disponível que sirva de referência para o professor de Educação Física? Podemos perceber que grande parte do trabalho realizado nesse nível de ensino é voltado exclusivamente para a recreação, deixando de lado o trato da Educação Física e seus conteúdos. As aulas para os anos iniciais do ensino fundamental restringem-se a momentos de brincadeira e recreação, sem estruturação e sistematização de conteúdos.

De posse desses elementos, o Art. 26 da Lei nº 9.394/96 dispõe que “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é disciplina obrigatória da educação básica”. Acreditamos que assim como os demais componentes curriculares, deve ser como tal desde a educação infantil; abordando os conteúdos com linguagem e atividades adequadas a cada faixa etária de maneira lúdica e interessante para as crianças.

Começamos então a organizar os conteúdos tomando como base teórica o livro Metodologia do ensino da Educação Física (1992). Nesse sentido, temos como conhecimento específico da Educação Física escolar a cultura corporal; e como conteúdos, o jogo, o esporte, a luta, ginástica, a dança e outras formas de manifestações corporais.

As aulas foram organizadas para que pudéssemos discutir os conteúdos com os anos iniciais do ensino fundamental de 1º ao 5º ano, utilizando curiosidades, textos e pesquisas, atividades nas quais os alunos possam ter um contato inicial com a Educação Física. Portanto, sistematizamos conteúdos do LD, com objetivo de organizar o trabalho pedagógico e poder auxiliar na elaboração de aulas de Educação Física.

Compreendemos que a utilização do LD ainda é bastante polêmica e dentro do contexto da Educação Física ainda mais. Acreditamos que o LD vem a contribuir na elaboração e planejamento de aulas, pois servirá de base para que o professor possa abordar os conteúdos com os seus alunos que, por outro lado, tendo em mãos o LD de Educação Física, podem ter um instrumento de conhecimento para além das aulas.

O LD é um instrumento de transmissão e posse de conhecimento, mesmo nos tempos atuais em que meios tecnológicos são bastante utilizados, o livro ainda se apresenta como uma ferramenta valiosa no processo de ensino/aprendizagem. Nesse sentido,

Entendemos o livro didático como um material intimamente ligado ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, elaborado e produzido com a intenção de auxiliar as necessidades de planejamento, intervenção e avaliação do professor, bem como de contribuir para as aprendizagens dos alunos (RODRIGUES & DARIDO, 2011, p. 2).

Bittencourt (2004) Aponta que a utilização do LD é assunto bastante polêmico e recebe críticas principalmente sobre seu caráter ideológico. Apesar disso, tem sido considerado um instrumento relevante ao processo de escolarização. Ao falar do “caráter ideológico” o autor faz referência a maneira generalista que o LD trata os conteúdos sem levar em consideração as especificidades de cada escola, turma, etc. Entendemos que o principal responsável por essa ação é o professor, e não o LD por si só.

Acreditamos que, o que tornará o LD importante para prática pedagógica do professor é a forma com que irá utilizá-lo, tomando o livro como base para suas aulas e não se limitando apenas ao que tem nele, nem mesmo fazendo deste um “receituário”. Além disso,

Outro aspecto a ser considerado é a proposta pedagógica da escola, o livro didático deve estar a serviço dos objetivos, conteúdos, metodologias e avaliações adotadas pelo professor em consonância com o planejamento da escola. Será um equívoco inverter essa relação, na qual o livro didático passa a ditar os objetivos a serem buscados pela comunidade escolar (RODRIGUES & DARIDO, 2011, p. 3).

Portanto, acreditamos que o LD é parte integrante e relevante no processo ensino/aprendizagem à medida que ele serve como base para as aulas trazendo formas de abordar os conteúdos e atividades que podem e devem ser flexíveis, adaptando-se as necessidades e características da escola e dos alunos.

Pensando dessa forma, este livro tem o intuito de contribuir na prática pedagógica da Educação Física através de sugestões de aulas divididas pelos seus conteúdos, dentro da abordagem Crítico-superadora, fundamentada no livro “Metodologia do Ensino da Educação Física” (1992), nessa abordagem a

Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área aqui chamada de cultura corporal e está materializada no jogo, esporte, luta, dança e ginástica, enquanto conteúdos de ensino que devem ser tratados a partir de cada realidade, com o objetivo de

alterar o padrão de cultura corporal dos que estão submetidos a ela(COLETIVO DE AUTORES, 1992,p. 41).

Nesse sentido, cada conteúdo estará, no livro, voltado para os anos iniciais do ensino fundamental.

Acreditamos, portanto, que a sistematização dos conteúdos deve contemplar os elementos da cultura corporal de maneira que os alunos possam – em contato com eles – compreendê-los. A proposta de construção do LD de Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental é uma tentativa de ampliar a produção teórica nessa área que ainda é pouco explorada. Sabemos que, mesmo tratando todos os conteúdos da Educação Física no livro, são inúmeras as possibilidades de atividades que podemos realizar, aqui portanto, temos o objetivo de apontar caminhos para novas formas de pensar e estruturar aulas para turmas de 1º ao 5º ano, mostrando algumas possibilidades de explorar a cultura corporal nesse contexto.

3 A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais(1997) “Ao ingressarem na escola, as crianças já têm uma série de conhecimentos sobre movimento, corpo e cultura corporal, frutos de experiência pessoal, das vivências dentro do grupo social em que estão inseridas e das informações veiculadas pelos meios de comunicação”. A Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental tem papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, e deve ser tratada de modo a aprimorar os conhecimentos e experiências através dos seus conteúdos.

Ao passo que quando não abordamos os conteúdos da Educação Física com os anos iniciais do ensino fundamental estamos negando o acesso ao conhecimento de práticas corporais construídas no processo de formação das sociedades e que são fundamentais no processo de aprendizagem do ser humano.

É possível perceber que nesse nível de ensino as aulas de Educação Física são restritas a brincadeiras, sem o tratamento dos conteúdos específicos da área. Essa situação se deve a vários fatores, um deles é que em algumas cidades do país a Educação Física pode ser ministrada por pedagogos, como no caso em que:

A secretaria de educação o Rio Grande do Sul instituiu gratificação para professores unidocentes, entendendo que esses professores devem desenvolver todos os conhecimentos inerentes aos anos iniciais do ensino

fundamental, tirando do professor de Educação Física essa responsabilidade e esse campo de atuação profissional (SILVEIRA& PANDA, 2012 p. 1).

Em outros casos, onde há professores de Educação Física habilitados, as aulas são tratadas como um momento de recreação, na qual os alunos “libertam-se das cadeiras” e podem brincar, nesse caso, as aulas não são estruturadas com base nos conteúdos da cultura corporal, são oportunizados “apenas” um momento de lazer dentro da escola, perdendo assim a característica de disciplina ou mesmo de espaço onde a criança aprende e se desenvolve. “A Educação Física é um disciplina ampla e complexa, que não deve ser resumida a atividades práticas sem finalidades onde os alunos realizam sempre as mesmas tarefas, normalmente por iniciativa própria” (SILVEIRA& PANDA, 2012, p.2).

A Educação Física inserida no contexto das séries iniciais do ensino fundamental, deve ter o caráter de contato inicial com os temas da cultura corporal, oportunizando as crianças o maior número de experiências e informações a respeito dos conteúdos e até mesmo do que é Educação Física e sua importância para a vida. Levando em consideração o conhecimento que as crianças já possuem, o professor pode e deve utilizar os conteúdos tomando como referência a realidade vivida dentro da escola e por seus alunos na sociedade.

Faz-se necessário desde as séries iniciais oportunizar o contato com o jogo, a dança o esporte, as lutas e a ginástica, através não só de experiências de movimento como também de pensamento crítico sobre esses conteúdos da cultura corporal no cotidiano das crianças e no meio em que elas vivem. Nas aulas de Educação Física é possível abordar temas como cooperação, respeito as diferenças, conhecer cultura de diversas regiões e até países por meio de suas danças, seus esportes, etc. É ainda imprescindível referir-se a historicidade de cada conteúdo, levando para as crianças muito além da experiência motora, mas, conhecimento sobre aquilo que ela está aprendendo, aproximando o conteúdo da sua realidade.

É importante destacar que a Educação Física em todos os níveis de ensino deve priorizar princípios que dignifiquem o desenvolvimento humano incentivando a solidariedade, a cooperação a diversificação, criatividade e a emancipação humana.

3.1 Um momento de escolha: O que ensinar?

Para que pudéssemos organizar e estruturar as aulas com base nos conteúdos da cultura corporal fez-se necessário tomar algumas decisões, as quais partiram da seguinte pergunta: O que ensinar nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental? Optamos, portanto, pela ideia de que nessa fase de ensino a criança deve ter um

contato inicial com a Educação Física e que o tratamento dos conteúdos deve ser de maneira simples e organizada para que haja oportunidade de exploração dos mesmos.

Tomaremos como referencia o processo de formação de conceitos desenvolvido por Vygotsky (2005). Em suas pesquisas, há três fases básicas na formação de conceito: A primeira é denominada de “conglomerado vago e sincrético de objetos isolados”, onde a criança não forma classes entre os diferentes atributos dos objetos; ela apenas os agrupa de forma desorganizada formando amontoados. A segunda é a do “pensamento por complexos” onde o agrupamento não é formado por um pensamento lógico abstrato e sim por ligações concretas entre seus componentes que podem ser os mais diferentes possíveis. A terceira é a fase de formação de conceitos. E ainda levaremos em consideração o conceito de complexidade crescente, no qual um mesmo conteúdo é tratado no decorrer dos anos de escolarização, porém ampliando o pensamento dos alunos conforme o desenvolvimento, nível de compreensão e criticidade dos alunos.

Dentro da proposta de estruturação em ciclos de escolarização do Coletivo de Autores (1992) os anos iniciais do ensino fundamental compreendem o ciclo de **organização da identificação dos dados da realidade**, ou seja, o 1º Ciclo – que vai da pré-escola à 3ª série; e o ciclo de **iniciação à sistematização do conhecimento**, 2º Ciclo – que vai da 4ª à 6ª série.

Os conteúdos: dança, jogos, esporte, ginástica e lutas, foram tratados de maneira introdutória. Pois:

Nos ciclos, os conteúdos de ensino são tratados simultaneamente, constituindo-se referências que vão se ampliando no pensamento do aluno de forma espiralada, desde o momento da constatação de um ou vários dados da realidade, até interpretá-los, compreendê-los e explicá-los, acreditamos, portanto, que no decorrer dos anos de escolarização o aluno poderá aprofundar esses conhecimentos a respeito de cada conteúdo (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 23).

Os Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental do Estado da Paraíba – RCEF – EF (2010, p. 13), apontam os seguintes objetivos para os anos iniciais do ensino fundamental:

Participação em atividades corporais de forma autônoma, respeitando seus limites e os dos colegas, e para que, além disso, tenham condições de criar e/ou recriar diferentes regras e/ou jogos e brincadeiras, de forma individual e coletiva. Nas vivências de atividades competitivas, saibam se comportar, respeitando as regras e os demais participantes, e tenham condições de conhecer e valorizar a pluralidade de manifestações da Cultura Corporal, na perspectiva de elevar o padrão cultural da sociedade.

Para abordar os conteúdos no LD elegemos um tema central que pudesse orientar as nossas escolhas sobre o que explorar em cada conteúdo, e o tema escolhido foi: “Conhecendo a

cultura corporal do nosso Brasil” com o objetivo de apresentar e debater a identidade social e cultural, buscando o respeito a diversidade e priorizar tradições da cultura brasileira, a fim de explorar os conteúdos oportunizando aos alunos uma introdução de cada um dentro do contexto do nosso país.

Inicialmente, consideramos necessário que os alunos tivessem uma introdução sobre: O que é Educação Física? De que trata essa disciplina? O que irá aprender? Então, sugerimos uma apresentação da disciplina, resgatando do aluno o que entende por Educação Física, fazendo que ele compreenda a importância do que irá aprender.

Compreendemos que cada conteúdo precisa ter um comportamento reflexivo sem negar os aspectos técnicos existentes, para isso faz-se necessário que o aluno compreenda o sentido/significado implícito nos conteúdos e em cada aula, como também nas ações do professor.

Para que possamos entender o sentido/significado do trabalho docente,

No caso dos professores, o significado de seu trabalho é formado pela finalidade da ação de ensinar, isto é, pelo seu objetivo e pelo conteúdo concreto efetivado através das operações realizadas conscientemente pelo professor, considerando as condições reais e objetivas na condução do processo de apropriação do conhecimento do aluno (BASSO, 1998, p.25).

A partir daí, organizamos cada conteúdo no enfoque do tema central como mostra a tabela 1.

Sabemos que os conteúdos são amplos e que podemos dispor diversos temas, esse processo de escolhas é algo fundamental e deve ser tomada como referência a realidade dos alunos e da escola em si, pensar o que queremos que o nosso aluno aprenda e, para isso, levar em consideração o conhecimento dos alunos a respeito dos temas de cada conteúdo é imprescindível.

O LD de Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental propõe, portanto, um tratamento dos conteúdos de maneira introdutória, e com foco na cultura corporal, com o objetivo de aproximar os alunos da realidade em que estão inseridos e do nosso país, por consequência.

Tabela 1:

<p>Dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O que é dança? onde dançamos? Para quê dançamos? Qual a origem da dança? Quem pode dançar? Em seguida, optamos por abordar, especificamente as danças do Brasil, tratando sua origem, característica e elementos da dança (Frevo/Samba/Forró e Carimbó), abordando cada região do país.
<p>Jogos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resgatar os jogos, brinquedos e brincadeiras populares, sua origem e utilização nos dias de hoje, além de debater sobre os brinquedos e jogos atuais (jogos eletrônicos), como também, oficinas de construção de brinquedos com materiais recicláveis.
<p>Esporte</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos do esporte e destacar a questão de gênero para consequentemente abordar o Futebol. Dentro desse tema, iremos abordar aspectos históricos, culturais e técnicos. • Também optamos por mostrar introdutoriamente outros esportes coletivos, como o basquete, handebol e o vôlei destacando as diferenças e semelhanças de cada esporte.
<p>Ginástica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar conceitos e história além de abordar os movimentos básicos da ginástica (saltos, saltitos, rolamentos, giros) destacando a presença de movimentos da ginástica no cotidiano como também nos outros conteúdos já tratados. Além disso, as diversas modalidades ginásticas (Ginástica Rítmica, Artística, entre outras).
<p>Lutas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar a importância das lutas no contexto histórico e social, a diferença entre briga e luta, os diversos tipos de luta existentes. Reconhecer dentro do contexto histórico e cultural a capoeira como luta brasileira, sua origem e influências, movimentos básicos.

3.2 A abordagem de ensino do livro: Uma opção superadora

De acordo com o livro Metodologia do ensino da Educação Física (1992), a Educação Física passou por grandes avanços no pensamento pedagógico no decorrer da sua história, em meados dos anos 80 surgiram as abordagens críticas, visto a necessidade de repensar a prática pedagógica para além da esportivização, na década de 1990 configurou-se a metodologia Crítico-superadora, essa metodologia propõe reflexões e discussões necessárias para que se pense em uma nova Educação Física escolar, na qual o indivíduo reconhece sua realidade histórica e cultural e a partir de uma posição crítica adotada por ele, torna-se capaz de nela interferir para superá-la.

A abordagem em questão propõe olhar para as práticas constitutivas da cultura corporal como “práticas sociais”, produzidas pela ação (trabalho) humana com vistas a atender determinadas necessidades sociais. Assim, as atividades corporais, esportivas ou não, componentes da nossa cultura corporal, são vivenciadas – tanto naquilo que possuem de “fazer” corporal, quanto na necessidade de se refletir sobre o significado/sentido desse mesmo “fazer” (OLIVEIRA, 1997, p. 8).

Essa metodologia propõe abordar o sentido/significados dos conteúdos, onde podemos debater problemas sociais viabilizando a leitura da realidade. Existe, portanto, a possibilidade de discutir dentro de um determinado conteúdo, temas como: preconceitos social e racial, as diferenças regionais, ecologia, saúde etc. Deste modo, há a busca por:

Desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representações simbólicas de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.38).

Sendo assim, optamos por fundamentar o LD de Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental sob a perspectiva da metodologia Crítico-superadora, que aborda pedagogicamente, na escola, do conhecimento da cultura corporal, no jogo, esporte, luta, dança e ginástica, enquanto conteúdos de ensino, levando em consideração a realidade, a fim de alterar o padrão de cultura corporal dos alunos.

Acreditamos que construir um material didático alicerçado nos marcos dessa abordagem de ensino, poderá proporcionar aos alunos um conhecimento amplo a respeito da cultura corporal e suas possibilidades de compreensão da importância da Educação Física para o desenvolvimento omnilateral do ser humano – ou seja, uma formação ampliada, abrangente e não unilateral – como ser histórico que produz e é influenciado pela cultura, afim de promover a apreensão, por parte do aluno – da Cultura Corporal, como parte constitutiva da sua realidade social complexa.

4 O LIVRO DIDÁTICO

O LD de Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental tem como principal objetivo, proporcionar ao aluno um contato inicial com os conteúdos da cultura corporal, através de atividades, textos, pesquisas etc. oportunizando conhecimentos do universo da Educação Física dentro do contexto da sua realidade social, política, histórica e cultural.

Além disso, será elaborado com o intuito de contribuir com a produção de livro didático na área de Educação Física para que possamos organizar as aulas nesse e nos demais níveis de ensino.

A motivação para a criação desse livro vem da necessidade de construirmos desde os anos iniciais um alicerce para a Educação Física dentro da escola, ao passo que tendo aulas bem estruturadas, explorando todos os conteúdos da cultura corporal; os alunos, a escola e a sociedade, passarão a compreender sentido/significado da Educação Física.

Propomos a socialização dos conhecimentos através do uso do LD nas aulas, de maneira que o professor tenha em mãos uma fonte de conhecimento que guiará o planejamento de suas aulas.

Para que não seja deixado de lado nenhum conteúdo ou conhecimento, o professor pode e deve utilizar o LD de maneira flexível, adaptando a realidade dos seus alunos e da escola. Visto que este livro é resultado de experiências concretas, cada sugestão de atividade é totalmente aplicável, acreditamos então que com o LD o professor terá possibilidades de transformar suas práticas pedagógicas através de consultas, reflexões e formação contínua.

Destacamos que a ordem de aparecimento dos conteúdos no livro, assim como as atividades sugeridas nele, são apenas algumas sugestões, podendo ser alteradas de acordo com o objetivo do professor, da proposta da escola etc.

4.1 A Educação Física

No LDde Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental, iniciaremos com uma breve apresentação sobre o que é Educação Física e os conhecimentos que fazem parte dessa disciplina, resgatando dos alunos o que eles conhecem ou já ouviram falar sobre Educação Física.

A proposta é que as aulas sigam o método da prática social proposto por Saviani (2005). O ponto de partida do método proposto por Saviani seria a **prática social**, comum a professor e alunos que podem se posicionar diferentemente, no livro chamaremos esse momento de roda de conversa. O segundo passo seria a **problematização**, ou seja, o momento de detectar as questões que precisam ser resolvidas. Como terceiro passo tem-se a **instrumentalização** que consiste na apropriação de instrumentos teóricos e práticos necessários para a resolução dos problemas detectados na prática social. O quarto passo é a **catarse**, momento da efetiva incorporação dos instrumentos culturais, transformados agora em elementos ativos da transformação social. Por fim, tem-se como quinto passo a **nova prática social**. Neste ponto os alunos já terão novas respostas ao que foi problematizado no início da aula e, portanto, uma nova prática surge, é necessário que ao fim de cada aula seja feito uma avaliação junto aos alunos sobre o que foi aprendido.

Para que possamos iniciar a abordagem dos conteúdos da Educação Física no livro, acreditamos que é fundamental, apresentar inicialmente a Educação Física, visto que, como, o sentido da Educação Física aparece muitas vezes distante da compreensão dos alunos. Nesse momento é importante que façamos uma apresentação sobre o que se trata essa disciplina, quais os conhecimentos fazem parte da Educação Física, para que possamos despertar a curiosidade e o interesse das crianças, e além disso, que façamos com que eles compreendam a importância da Educação Física como campo de conhecimento, lugar onde eles irão aprender e não apenas brincar.

Ao apresentarmos aos alunos um pouco sobre o que é a Educação Física temos o interesse de levá-los a compreensão do seu sentido/significado. Sugerimos, portanto, que essa abordagem inicial possa explicar para os alunos de maneira simples e lúdica, a história da Educação Física e qual o seu papel dentro da escola. Em outras palavras, os alunos devem compreender o que é Educação Física, para que em seguida possamos abordar cada conteúdo, de maneira que as aulas não sejam caracterizadas e, até mesmo, chamadas de “aula de esporte” ou “aula de dança”, etc. O aluno deve reconhecer que dentro da Educação Física existem vários conhecimentos que serão abordados e que todos tem sua importância.

Os conteúdos serão apresentados aos alunos como áreas de conhecimento da Educação Física, sugerimos atividades como o inventário sobre a Educação Física, buscando investigar o conhecimento prévio do aluno, a partir do inventário outras atividades são propostas para o reconhecimento dos conteúdos da Educação Física, em seguida será sugerida uma atividade sobre as expectativas dos alunos, o que eles esperam aprender sobre cada conteúdo.

Após essas atividades iniciais, serão sugeridas diferentes formas de explicar aos alunos o que é Educação Física. Leituras de pequenas histórias e pesquisas, utilização de jogos da memória com figuras referentes aos conteúdos, logo após, sugerimos a produção de um painel com desenhos dos alunos sobre a história e os conteúdos da Educação Física, mostrando o que aprenderam.

Esse capítulo é fundamental no livro e pode ser apresentado aos alunos de forma mais breve, caso as turmas já tenham conhecimento sobre a Educação Física e seus conteúdos ou mais longo no caso das turmas que estão tendo o primeiro contato com a disciplina.

4.2 Dança

A dança sempre esteve presente no contexto escolar, na forma de apresentações de espetáculos em eventos e datas comemorativas, porém, pouco é discutida como conteúdo nas aulas de Educação Física principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental, de acordo com o coletivo de autores “Considera-se a dança uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. Pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc”.

Toda criança precisa de experiências de comunicação criativa e interpretativa por meio de movimentos. A experiência da dança integrada as experiências de aprendizagem da criança oferecerá opções para esse tipo de expressão (CARBONERA & CARBONERA, 2008)

Portanto a dança é parte do conhecimento histórico e cultural da humanidade e deve ser transmitido através das aulas de Educação Física. No contexto do ensino fundamental a dança deve ser tratada afim de oportunizar o conhecimento e a vivência de diversos tipos de dança. É importante nessa fase considerar o aspecto técnico sem deixar de lado aspecto expressivo, oportunizando aos alunos dessa fase o entendimento de conceitos básicos presentes na dança, além do conhecimento do próprio corpo e etc.

No Livro o conteúdo dança será abordado com uma introdução a respeito da dança, buscando um resgate do conhecimento do aluno sobre o conteúdo, de maneira que os

professores possam dialogar com os alunos questões sobre gênero na dança e sobre estilos de dança que os alunos conhecem e já vivenciaram.

Buscando refletir sobre a dança no contexto de expressão cultural optamos por introduzir algumas danças populares do Brasil, O frevo, representando o estado de Pernambuco, O forró como representação cultural do nordeste como um todo, O samba no sudeste e também do Brasil em geral, e do Carimbó característico do norte do país. Ao abordar cada uma dessas danças, falaremos um pouco sobre o contexto local onde a dança se faz presente, a sua história e as influências culturais.

Em cada um dos temas propostos no livro, serão sugeridas leituras de pequenos textos sobre a origem e características das danças populares do Brasil e atividades que os alunos possam vivenciar, ouvir músicas e compreender os passos e elementos que compõe cada dança e o que cada uma delas representa dentro do seu contexto histórico e cultural.

Dentre as atividades propostas teremos:

O mapa das danças – Com um mapa do Brasil, buscaremos explorar as danças que os alunos reconhecem em cada região.

Roteiro de danças – Juntamente com os alunos traçar um roteiro parecido com um de uma viagem, o objetivo é escolher onde iremos “parar” para conhecer as danças desse lugar , o roteiro de danças ficará exposto para que os alunos saibam que regiões e estados já passaram e as danças que conheceram.

Que música é essa? – Nessa atividade serão trabalhados Em relação ao desenvolvimento técnico, o fundamento ritmo, a partir daí os alunos irão conhecer através das músicas de cada dança, antes disso será abordado os conceitos de cada um desses fundamentos, de maneira simples, por exemplo, o frevo; fazer com que os alunos ouçam a música e dela possam identificar no fundamento ritmos, sua cadência e sua estruturas rítmicas.

De onde vem essa dança? – conhecer o aspecto histórico envolvido na dança, pedir que os alunos após ouvirem a história recontem, através de desenhos. Propor para os alunos de 4º e 5º ano a criação de um gibizinho contando a história da dança

É hora de dançar – Nessa atividade inicialmente abordaremos o conceito de espaço, antes de vivenciar a dança em si os alunos terão que sugerir como iremos utilizar o espaço, com as perguntas: que formas, trajetões e direções podem fazer? (essa atividade pode ser realizada em todas as danças que serão apresentadas).

Atividades de pesquisa – Fazer com que os alunos explorem outros tipos de dança existentes no Brasil que não foram abordadas nas aulas, essa atividade poderá ser realizada

em grupos divididos por regiões do país. Seminários: Os alunos mostrarão os resultados das pesquisas.

Essas são apenas algumas das atividades que estarão no livro, como o mesmo compreende o 1° ao 5° ano as atividades propostas terão duas maneiras de ser aplicadas uma mais simples e outra mais complexa. De modo que o 1° ano realize a mesma atividade que o 5° só que de modo compreensível ao seu desenvolvimento, tomando como base a teoria da complexidade crescente.

4.3 Jogos

Os jogos, talvez sejam um dos conteúdos mais abordados na Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental, porém é necessário que não se trate apenas o jogo pelo jogo mas que haja uma reflexão sobre o sentido dos jogos e brincadeiras como também seu contexto histórico e cultural.

O jogo possibilita reflexão sobre o seu sentido/significado através da vivência, possibilitando aos alunos criarem e recriarem os movimentos, as regras, refletindo sobre os mesmos, relacionando-os às situações do cotidiano, aos problemas da sociedade. Através do conteúdo *jogo*, os professores poderão resgatar a memória lúdica da comunidade do entorno da escola, possibilitar o conhecimento de jogos das diversas regiões brasileiras e também de outros países. Esse conteúdo poderá ser mais atrativo se, antes de vivenciá-lo, os alunos investigarem a sua respectiva história e as suas repercussões culturais. (RCEF, 2010, p. 17)

No conteúdo jogos, inicialmente propomos que os professores possam explorar os jogos, brinquedos e brincadeiras que os alunos conhecem, no livro iremos propor atividades como: entrevista, pesquisas e até oficinas de construção de brinquedos. Dentro desse conteúdo levantaremos várias questões através de textos, charges etc. sobre os jogos atuais (Jogos eletrônicos) entre outros temas.

O objetivo principal neste capítulo é fazer um resgate de brinquedos e brincadeiras populares, fazendo com que o aluno se aproxime do contexto histórico e cultural que cerca as brincadeiras. Além disso, propomos reflexões sobre o uso das tecnologias e dos jogos eletrônicos.

Dentre as atividades que serão propostas no livro teremos:

Entrevista: Nessa atividade os alunos terão que entrevistar um adulto e perguntar quais brincadeiras ele mais gostava quando era criança.

Caixa surpresa: dentro de uma caixa estarão guardados os nomes de várias brincadeiras que foram apresentadas como resultado das entrevistas, será feito um sorteio os alunos irão explicar como se brinca, em seguida vivenciarão a mesma.

Criando novas regras: A partir das brincadeiras e jogos já vivenciados os alunos terão que pensar novas formas de jogar o mesmo jogo.

Meu brinquedo favorito: O objetivo dessa atividade é investigar que tipos de brinquedo as crianças mais utilizam, a partir dessa atividade serão sugeridos leituras e reflexões sobre a importância do brinquedo.

Construindo meu brinquedo: Inicialmente sugerimos que seja apresentado aos alunos diversas possibilidades de criação de brinquedos e jogos e a importância de reciclar, a partir daí faremos oficinas de construção de brinquedos com material reciclável e a vivência dos mesmos.

De onde vem esse brinquedo? : Atividade de pesquisa, os alunos terão que pesquisar curiosidades sobre os brinquedos, sua origem etc.

Circuito dos brinquedos: promover a socialização dos brinquedos construídos através de um circuito onde as estações terão brinquedos construídos nas oficinas.

4.4 Esportes

O esporte como conteúdo da Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental deve estar distante da ideia de criar atletas ou de iniciação esportiva Segundo o Coletivo de autores (1992, p.49) “Na escola, é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, defendem o compromisso da solidariedade e respeito humano, a compreensão de que jogo se faz "a dois", e de que é diferente jogar "com" o companheiro e jogar "contra" o adversário”.

Neste capítulo do livro em que abordaremos o conteúdo Esporte iremos iniciar com conceitos básicos (esportes individuais, esportes coletivos) para que os alunos compreendam de que se trata, e dividiremos este capítulo em temas sobre os esportes coletivos optamos por valorizar o sentido de coletividade nos esportes a importância do outro para que o esporte aconteça, iniciaremos com o futebol, entendendo como esporte de mais conhecimento dos alunos, propomos que sejam feitas reflexões a respeito das questões de gênero, entre outros temas.

Ainda iremos apontar semelhanças e diferenças entre o futebol e os demais esportes coletivo, iniciando através de atividades fundamentos presentes nos esportes coletivos.

O objetivo desse capítulo do livro é levar ao aluno o conhecimento sobre os esportes, em específico as aulas e atividades sugeridas irão abordar temas sobre os esportes coletivos sem negar os conceitos técnicos.

Das atividades que serão propostas nesse capítulo do livro teremos:

Os esportes que eu conheço:

Essa atividade tem o objetivo de investigar que esportes os alunos conhecem e será feita através de desenhos, a partir daí, serão sugeridos debates com os alunos sobre os esportes que foram desenhados.

Jogando com o amigo: O objetivo dessa atividade é compreender o sentido de coletividade e o que é necessário para se conseguir alcançar um objetivo, explorar os conceitos de cooperação, solidariedade e respeito. Nesse momento serão propostos jogos cooperativos.

Isso é futebol: O objetivo dessa atividade é explorar o que os alunos conhecem a respeito do futebol, os fundamentos que eles conseguem reconhecer e seus sentidos, explorar os conceitos de passe, condução, drible, etc.

As regras e os esportes: Fazer com que os alunos debatam sobre a importância da existência das regras na vida, onde elas estão presentes, e porque estão também existem nos esportes, ainda propomos que os alunos possam criar suas próprias regras para jogar, as regras criadas serão expostas.

Passando a bola: O objetivo dessa atividade é identificar o fundamento passe em diversos esportes coletivos, apresentando sua importância, diferenças e semelhanças.

Festival da amizade: Propomos que seja realizado um festival com os esportes que foram trabalhados nas aulas de Educação Física. Evidenciando os valores respeito, solidariedade, cooperação e inclusão.

4.5 Lutas

As lutas são conteúdos da Educação Física Escolar, porém são vítimas de restrição nas aulas devido aos preconceitos relacionados a ela, como a associação das lutas com a violência escolar. Esses preconceitos derivam do senso comum, porém reflete diretamente nos professores através dos pais dos alunos, que levam em consideração principalmente a transmissão da violência pela mídia (CORREA et. al, 2010, p. 7.).

No LD o capítulo destinado as lutas irá abordar o seu contexto histórico e cultural, com objetivo de desmistificá-la como ato de violência, fazer o aluno compreender a origem dos diferentes tipos de lutas existentes, a diferença entre luta e briga entre outras questões .

A capoeira terá destaque nesse capítulo onde iremos abordá-la como parte da cultura brasileira. Nesse contexto, abordaremos aspectos específicos da capoeira como a música e evidenciaremos também técnicas como a esquivada e ginga.

Ao tratarmos, na Escola, o tema *luta*, faz-se necessário o resgate da cultura brasileira, de maneira a priorizar as tradições culturais do negro, do branco e do índio. (RCEF,2010 p.20).

Dentre as atividades que serão propostas no LD apresentamos:

Jogos para desequilibrar: O objetivo dessa atividade é oportunizar aos alunos a vivência de jogos que se assemelham a situações presentes nas lutas.

Capoeira, jogo, dança ou luta?: O objetivo dessa atividade é fazer com que o aluno identifique cada aspecto presente na capoeira.

Roda de capoeira: Realizar uma apresentação de uma roda de capoeira criada pelos alunos.

4.6 Ginástica

Pode-se entender a ginástica como uma forma particular de exercitação onde, com ou sem uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular, e do homem, em geral (COLETIVO DE AUTORES, 1992 p.54).

Na escola, e em particular nos anos iniciais do ensino fundamental a ginástica apresenta-se como um conteúdo importante no desenvolvimento dos demais conteúdos, se os alunos conseguirem compreender os sentidos e conceitos presentes na ginástica poderá também identificá-los nos demais conteúdos, além de que a ginástica permite ao aluno o contato com movimentos realizados no cotidiano, porém explorado de formas diversas.

No LD a ginástica será abordada de modo que o aluno possa compreender conceitos e história além de abordar os movimentos básicos da ginástica (saltos, saltitos, rolamentos, giros) destacando a presença de movimentos da ginástica no cotidiano como também nos outros conteúdos já tratados. Além disso, serão apresentadas as diversas modalidades ginásticas (Ginástica Rítmica, Artística, entre outras).

As atividades sugeridas no livro além de textos, pesquisas, serão apresentadas propostas de diferentes vivências sempre fazendo relação com o cotidiano do aluno como também da escola.

Abaixo algumas atividades que serão propostas no livro:

Atividades em grupo: O objetivo dessas atividades em grupo é proporcionar aos alunos a vivência e experimentação de movimentos gímnicos como também o incentivo a cooperação e a solidariedade ao passo que um terá que auxiliar o outro na execução dos movimentos.

Atividades de pesquisa: O Objetivo é aguçar a curiosidade dos alunos a respeito dos conhecimentos que tratam a ginástica.

Momento criatividade: Nessa atividade os alunos serão incentivados a criar uma sequencia de movimentos, serão propostos alguns temas para que os alunos discutam e debatam juntamente com o professor formas de compor uma coreografia que represente a temática escolhida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de construção do LD de Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental é uma tentativa de constituir um recurso didático que trate a Educação Física tomando como base a abordagem Crítico –superadora, a fim de contribuir na organização do trabalho pedagógico nesse nível de ensino.

Ao optarmos por essa abordagem, temos o objetivo de proporcionar aos alunos um conhecimento amplo a respeito da cultura corporal e suas possibilidades de compreensão da importância da Educação Física para o desenvolvimento do ser humano. Além disso, consideramos que ela corresponde as necessidades do cotidiano escolar.

Acreditamos que o LD poderá auxiliar professores a elaborar e planejar aulas de Educação Física para turmas de 1º a 5º, de maneira a tratar os conteúdos da cultural corporal, o jogo, a dança, as lutas, a ginástica e o esporte, não apenas pelo seu aspecto técnico, mas também oportunizando reflexões sobre esses temas. Ao abordarmos os conteúdos da Educação Física com os anos iniciais do ensino fundamental, queremos proporcionar o acesso ao conhecimento de práticas corporais que são fundamentais no processo de aprendizagem do ser humano.

Sobre a utilização do LD, esperamos que ele possa servir de norteador para o trabalho pedagógico, para isso se faz necessário a compreensão que tanto a disposição dos capítulos do livro, quanto as atividades sugeridas nele são totalmente flexíveis, cabendo ao professor considerar alguns aspectos, como a proposta pedagógica e os objetivos da escola para adaptá-lo a sua realidade.

Buscamos através do LD, levar a reflexão sobre a importância em abordar a Educação Física e seus conteúdos nesse nível de ensino, pois acreditamos que se ela for tratada desde os anos iniciais, poderemos criar um alicerce para a disciplina dentro da escola, ao passo que os alunos poderão compreender o papel da Educação Física, justificando a sua razão de ser e estar na escola.

No LD, abordaremos os elementos da cultura corporal, com enfoque no tema: “Conhecendo o nosso Brasil”, com objetivo de priorizar as tradições da cultura brasileira, buscando o respeito a diversidade cultural. Existem outras possibilidades de abordagem desses conteúdos, aqui, temos o intuito de apontar caminhos para tratar os elementos da cultura corporal.

Nosso interesse é priorizar princípios que dignifiquem o desenvolvimento humano através das aulas de Educação Física, abordando temas como: cooperação, solidariedade, ecologia, respeito às diferenças etc.

Esperamos que o LD para os anos iniciais do ensino fundamental seja um passo para novas formas de pensar e estruturar aulas de Educação Física nesse nível de ensino, de modo a auxiliar professores que trabalham nessa área a organizar suas aulas, oportunizando aos alunos um conhecimento amplo a respeito da Educação Física, contemplando os aspectos técnicos, históricos e culturais de cada conteúdo.

Ainda, esperamos contribuir com a produção teórica nessa área, de maneira a aumentar o número de LD de Educação Física, que possam servir de instrumento pedagógico, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando as necessidades de planejamento, intervenção e avaliação, importantes para as aprendizagens dos alunos como também para organização do trabalho docente.

DIDACTIC ORGANIZATION FOR TEACHING THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION

ABSTRACT

In seeking subsidies that guide the work of the Physical Education teacher within the early years of elementary school, our attention was caught by the lack of textbooks for this level of education. This article aims to present a proposal to build the textbook of Physical Education for the early years of elementary school, which will be based on the Critical Approach - surpassing, understanding that this approach meets the needs of the school and gives opportunity to the student a broad knowledge about the elements of physical education. We had initially some concerns about the Physical Education and the use of the textbook, then the

process of choosing the content in the book and finally a summary of the chapters exposing our goals in each content. This article may be characterized as a test of propositional synthesis because it will not be the result of an empirical research. We divided the process into two stages: the research and the creation and product development. The research can be characterized primarily as an indirect and analytical type of Literature Review. We hope that the proposed construction of the textbook can lead to reflection on the importance of addressing the Physical Education and its contents at this level of education and also hope to contribute to the theoretical production in this area, increasing the number of textbooks of Physical Education that can serve as an educational tool to assist the planning needs, intervention and evaluation, important areas for student learning and for teaching environment.

Keywords: Physical Education. Textbook. Critical-surpassing approach. Early years of elementary school.

REFERÊNCIAS

- BASSO, Itacy Salgado. **Significado e sentido do trabalho docente**. Caderno Cedes, 1998, vol.19, n.44, p. 19-32.
- BARRETO, Beatriz de Castro; MONTEIRO, Maria Cristina G, de Góes. **Professor, Livro didático e contemporaneidade**. Ensaio da Revista Pesquisa em Discurso Pedagógico, 2008.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Em foco: história, produção e memória do livro didático**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 1-3, 2004.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação fundamental **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasil: MEC/SEF, 1998.
- CARBONERA, Daniele; CARBONERA, Sergio Antonio. **A importância da dança no contexto escolar**. Cascavel : Faculdade de Iguazu,2008.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo,Cortez, 1992.
- CORRÊA, Adriano de Oliveira; QUEIROZ, Gisele; PEREIRA, Marcos Paulo Vaz de Campos.**Lutas como conteúdo na Educação Física Escolar**, Caraguatatuba, 2010.
- FERREIRA, Maria Salonilde. **Pelos caminhos do conhecer: uma metodologia de análise da elaboração conceitual**. In: IBIAPINA, I.M.L (Org.). Pesquisa em educação: múltiplos olhares. Natal: Ed. UFRN, 2007, p. 51-72
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PRESTES, Maria Luci de Mesquita.**A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 3.ed. 1.reimp. São Paulo: Rêspel, 2008. p.260
- RODRIGUES, Heitor de Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. **O livro didático na Educação Física escolar: a visão dos professores**. Motriz, Rio Claro, v.17, n.1, 2011. p. 48-62.

OLIVEIRA, Amauri. A. Bássoli de. **Metodologias emergentes no ensino da educação física**. Revista de Educação Física/UEM, v. 8, n. 1, p. 21-27, 1997.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**, São Paulo, Cortez, 2005.

SILVEIRA, Jean Carlos da; PANDA, Maria Denise Justo. **Educação física nos anos iniciais do ensino fundamental e a necessidade de professor habilitado**. XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO NO MERCOSUL, 2012.

SOMARIVA, João Fabrício Guimarães; VASCONCELLOS, Diego Itibere Cunha; JESUS Thuiane Vieira de. **As dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física das escolas públicas do município de braço do norte**. V SIMFOP – Simpósio sobre Formação de Professores, 2013.

VYGOTSKY Lev Semenovich. **Pensamento e Linguagem: Um Estudo Experimental da Formação de Conceitos**. Martins Fontes, São Paulo, 2005.